



PLANO DE AÇÃO 2025

CLAS DE

VILA NOVA DE CERVEIRA

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Ação 2025 – CLAS de Vila Nova de Cerveira

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

Praça do Município 4920-284 Vila Nova de Cerveira

<https://www.cm-vncerveira.pt/>

Documento elaborado por

Projeto Radar Social

Colaboração



CLAS de Vila Nova de Cerveira

Aprovação em Sessão Plenária do CLAS

24 de outubro de 2024

Edição, Propriedade e Reprodução

Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

Índice

Índice	3
Nota introdutória	4
1. Metodologia	4
2. Plano de Ação 2025	4
3. Avaliação do Plano de Ação	14

Nota introdutória

O Plano de Ação 2025, fundamentado pelo Diagnóstico Social 2024 e pelo Plano de Desenvolvimento Social 2025/28, é um dos instrumentos de planeamento da Rede Social. Este Plano foi elaborado no sentido de cumprir os termos estipulados pelo Projeto Radar Social- Criação de Equipas para Projeto Piloto/Programa de Financiamento: C03-i01 – Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O documento constitui uma proposta de um conjunto de ações que pretendem ir ao encontro das problemáticas identificadas no concelho de Vila Nova de Cerveira, para as quais é essencial a colaboração e envolvimento de todos os parceiros, reforçando o trabalho em parceria e permitindo uma resposta concertada e planificada entre os vários atores locais, assim como a rentabilização e racionalização dos recursos existentes.

1. Metodologia

A construção do Plano de Ação 2025 respeitou a metodologia utilizada na elaboração dos instrumentos estratégicos já elaborados, baseado na articulação, partilha e negociação entre as entidades parceiras.

Salienta-se que, para o ano de 2025, o Plano de Ação apresenta-se mais reduzido no sentido de ser exequível e possibilitar a sua execução apesar dos constrangimentos e das limitações dos parceiros e responsáveis.

2. Plano de Ação 2025

O Plano de Ação 2025 pretende operacionalizar as medidas e as ações prioritárias definidas no PDS 2025/28.

Eixo I – Grupos Vulneráveis

Objetivo Geral: Garantir a inclusão e o acesso a respostas adequadas às necessidades dos grupos vulneráveis								
Objetivos específicos	Medidas / Ações Prioritárias	Atividades	Entidades responsáveis	Entidades parceiras	Calendarização	Indicadores de execução	Recursos	Fontes de verificação
E1/O1. Aumentar em 10% o nº de profissionais de saúde	O1/M1. Promover o aumento de profissionais especializados na área da saúde na comunidade	O1/M1/A1. Elaboração de um projeto com afetação de técnicos especializados	CMVNC	Centro de Saúde; Juntas de freguesia; Estabelecimentos de Ensino	2025	Nº de profissionais afetos Aprovação de candidatura	Depende de financiamento	Documentos do município; Estatísticas oficiais
	O1/M2. Reforçar a equipa de profissionais de saúde no Centro de Saúde	O1/M2/A1. Exposição para a integração de profissionais de saúde	CLAS		2025	Nº de profissionais em exercício		Documentos do Centro de Saúde; Estatísticas oficiais
E1/O2. Atuar no âmbito da doença mental em 30% das situações sinalizadas	O2/M1. Elaborar um levantamento de pessoas referenciadas com demência	O2/M1/A1. Levantamento de pessoas com demência	Centro de saúde	CMVNC (Radar Social)	2025	N.º de identificações		Documentos do Centro de Saúde
	O2/M2. Dinamizar atividades de estimulação cognitiva na comunidade	O2/M2/A1. Dinamização de ateliers	CMVNC	Centro de Saúde; Juntas de freguesia; IPSS	2025	N.º de ações dinamizadas; N.º de participantes	Programas de financiamento	Relatórios de execução
	O2/M3. Promover um maior conhecimento dos sinais de demência nas famílias	O2/M3/A1. Ações de sensibilização para identificação de sinais de demência no contexto familiar	CMVNC; Centro de saúde	Juntas de Freguesia; IPSS	2025	Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes		Relatórios de execução
	O2/M4. Desenvolver um projeto de prevenção na área da doença mental junto da população jovem e adulta – “Museu sem Fronteiras”	O2/M4/A1. “A Arte sou eu” - Oficinas Artísticas	CMVNC; Fundação Bial	ULSAM	2025	Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes	Programas de financiamento	Relatórios de execução

Objetivo Geral: Garantir a inclusão e o acesso a respostas adequadas às necessidades dos grupos vulneráveis

Objetivos específicos	Medidas / Ações Prioritárias	Atividades	Entidades responsáveis	Entidades parceiras	Calendarização	Indicadores de execução	Recursos	Fontes de verificação
E1/O3. Atuar ao nível da prevenção, intervenção e acompanhamento em 10% das situações referenciadas ligadas ao consumo de álcool	O3/M1. Exercer <i>advocacy</i> para a reativação de uma equipa de trabalho	O3/M1/A1. Levantamento de pessoas com problemas ligados ao álcool	Centro de saúde; CMVNC		2025	N.º de identificações	CMVNC (Radar Social)	Documentos oficiais
		O3/M1/A2. Realização de diligências para a celebração de protocolo	CLAS		2025	Protocolo assinado Equipa em funcionamento		Protocolo Relatório de execução
	O3/M2. Dinamizar ações de prevenção junto da população jovem Ação transversal ao Eixo II	O3/M2/A1. Ações de sensibilização	Centro de saúde; CMVNC; CRI	CLAS; Associações Locais; Escuteiros	2025	Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes		Relatórios de execução
E1/O4. Aumentar em 10% o envolvimento dos parceiros do CLAS	O4/M1. Promover a participação dos parceiros do CLAS	O4/M1/A1. Implementação de novas dinâmicas	CLAS		2025	Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes Comunicações		Relatórios de execução
	Ação transversal ao Eixo II	O4/M1/A2. Dinamizar ações de sensibilização aos parceiros do CLAS	CMVNC		2025	Nº de ações, N.º de participantes		Relatórios de execução
E1/O5. Aumentar em 15% a capacidade de monitorização e avaliação da saúde no território	O5/M1. Aderir à Rede dos Municípios Saudáveis	O5/M1/A1. “Perfil Municipal de Saúde”	CMVNC	CLAS	2025	Documento elaborado		Documentos oficiais
E1/O6. Garantir em 10% o acesso aos serviços de bem-estar	O6/M1. Promover hábitos saudáveis na comunidade	O6/M1/A1. Dinamização de projetos/ações dirigidos a grupos-alvo específicos	CMVNC	Centro de Saúde; Juntas de Freguesia	2025	Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes		Relatórios de execução

Objetivo Geral: Garantir a inclusão e o acesso a respostas adequadas às necessidades dos grupos vulneráveis

Objetivos específicos	Medidas / Ações Prioritárias	Atividades	Entidades responsáveis	Entidades parceiras	Calendarização	Indicadores de execução	Recursos	Fontes de verificação
	O6/M2. Implementar medidas de facilitação da mobilidade da pessoa idosa	O6/M2/A1. Levantamento de necessidades	CMVNC; Centro de Saúde	IPSS; Juntas de freguesias	2025	Documento elaborado	Entidades externas locais	Relatório de execução
	O6/M3. Implementar um plano descentralizado de promoção de hábitos saudáveis para a pessoa idosa	O6/M3/A1. Dinamização de atividades nas freguesias	CMVNC	Juntas de Freguesias	2025	N.º de ações dinamizadas; N.º de participantes		Relatórios de execução
E1/O7. Aumentar em 20% a capacidade de respostas sociais	O7/M1. Promover e investir na implementação da resposta social de Centro de Dia	O7/M1/A1. Preparação prévia do processo para candidatura	CSP Campos	Segurança Social	2025	Termo de aceitação da candidatura; Protocolo assinado	Programa de financiamento	Documentos oficiais
	O7/M2. Alargar a resposta social de Creche do Centro Social e Paroquial de Campos	O7/M2/A1. Elaboração da candidatura	CMVNC CSP Campos	Segurança Social	2025	Termo de aceitação da candidatura; Protocolo assinado; Nº de vagas criadas	Programa de financiamento	Documentos oficiais
	O7/M3. Investir no alargamento de respostas sociais em ERPI	O7/M3/A1. Preparação prévia do processo para candidatura	SCMVNC; CPPSC Reboreda	CMVNC; Segurança Social	2025	Termo de aceitação da candidatura; Protocolo assinado; Nº de vagas criadas	Programa de financiamento	Documentos oficiais
	O7/M4. Investir na capacitação dos cuidadores informais	O7/M4/A1. Implementação de um plano de capacitação para o grupo-alvo	Centro de Saúde; CMVNC	IPSS; Juntas de freguesia; Segurança Social	2025	Plano criado; Nº de ações dinamizadas; Nº de pessoas abrangidas		Relatórios de execução
E1/O8. Consolidar em 30% medidas e estratégias concertadas na intervenção junto de pessoas com	O8/M1. Elaborar um mapeamento e diagnóstico das pessoas com deficiência e/ou incapacidades	O8/M1/A1. Levantamento, caracterização e mapeamento de pessoas com deficiência e/ou incapacidades	CMVNC (Radar Social)	Centro de Saúde; Juntas de Freguesia; APPACDM; ACAPO	2025	Nº de pessoas identificadas;		Documentos oficiais

Objetivo Geral: Garantir a inclusão e o acesso a respostas adequadas às necessidades dos grupos vulneráveis								
Objetivos específicos	Medidas / Ações Prioritárias	Atividades	Entidades responsáveis	Entidades parceiras	Calendarização	Indicadores de execução	Recursos	Fontes de verificação
deficiência e/ou incapacidades.	O8/M2. Criar uma rede de referência no acompanhamento da pessoa com deficiência e/ou incapacidades	O8/M2/A1. Criação de equipa de trabalho para elaboração de manual de procedimentos / rede de referência	APPACDM; ACAPO	Radar Social; CLAS	2025	Rede de referência criada		Relatórios de execução
E1/O9. Promover em 20% a proteção das pessoas idosas no âmbito do exercício dos seus direitos	O9/M1. Reforçar medidas de atuação na proteção das pessoas idosas	O9/M1/A1. Dinamização da Patrulha de Proximidade	GNR; CMVNC; Centro de Saúde		2025	Protocolo assinado; Nº de pessoas abrangidas	CMVNC (Radar Social)	Relatórios de execução
		O9/M1/A2. Dinamização da Comissão Municipal de Proteção da Pessoa Idosa	CMVNC	Segurança Social; GNR; Centro de Saúde; SCMVNC; Juntas de Freguesia; Bombeiros Voluntários	2025	Protocolo assinado; Nº de parceiros envolvidos; Nº de pessoas utentes acompanhados	Equipa constituída	Relatórios de execução
E1/O10. Promover em 5% a integração das famílias Migrantes na comunidade local	O10/M1. Implementação de um plano de integração junto do cidadão Migrante	O10/M1/A1. Implementação de projeto inclusivo com mediadores culturais	CMVNC		2025	N.º de ações; Nº de participantes	Dependente de candidatura	Relatórios de execução
E1/O11. Intervir em 80% em novas situações referenciadas de pobreza e/ou exclusão social	O11/M1. Identificar situações de pobreza e/ou exclusão social	O11/M1/A1. Referenciação em contexto de vida, da pessoa ou família em situação de vulnerabilidade social	CMVNC (Radar Social)	CLAS	2025-2026	Nº de identificações		Relatórios de execução
		O11/M1/A2. Realização da avaliação social preliminar e prospetiva da situação sociofamiliar, registando o seu resultado no sistema	CMVNC (Radar Social)	CLAS	2025-2026	Nº de avaliações		Relatórios de execução

Objetivo Geral: Garantir a inclusão e o acesso a respostas adequadas às necessidades dos grupos vulneráveis

Objetivos específicos	Medidas / Ações Prioritárias	Atividades	Entidades responsáveis	Entidades parceiras	Calendarização	Indicadores de execução	Recursos	Fontes de verificação
		O11/M1/A3. Informação/orientação da pessoa ou família, assegurando o seu encaminhamento para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social, mediante a ativação do sistema integrado de referênciação	CMVNC (Radar Social)	CLAS	2025-2026	Nº de encaminhamentos		Relatórios de execução
		O11/M11/A4. Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local, sempre que da referênciação resultar a necessidade de uma intervenção social emergencial.	CMVNC (Radar Social)	CLAS	2025-2026	Nº de encaminhamentos		Relatórios de execução

Eixo II – Educação, Formação Profissional e Emprego

Objetivo Geral: Promover a integração através do conhecimento e capacitação da comunidade								
Objetivos específicos	Medidas / Ações Prioritárias	Atividades	Entidades responsáveis	Entidades parceiras	Calendarização	Indicadores de execução	Recursos	Fontes de verificação
E2/O1. Informar 20% da população sobre os direitos legais existentes que promovam a igualdade de género e a conciliação da vida familiar, escolar e profissional	O1/M1. Dinamizar o Plano Municipal para a Igualdade de Género	O1/M1/A1. "Plano Municipal para a Igualdade de Género"	CMVNC		2025	N.º de ações dinamizadas; N.º de participantes		Documentos do município;
	O1/M2. Dinamizar ações de informação/sensibilização junto da população ativa	O1/M2/A1. Ações de informação/sensibilização	CMVNC (GIP)	CLAS	2025	N.º de ações dinamizadas; N.º de participantes		Relatórios de execução
	O1/M3. Dinamizar sessões de sensibilização junto das entidades patronais	O1/M2/A1. Sessões de sensibilização	CMVNC			N.º de ações dinamizadas; N.º de participantes		Relatórios de execução
	O1/M4. Dinamizar ações de informação/sensibilização junto da comunidade escolar	O1/M4/A1. Sessões de sensibilização	Estabelecimentos de ensino			N.º de ações dinamizadas; N.º de participantes		Relatórios de execução
E2/O2. Abranger 30% da comunidade escolar na prevenção das adições	O2/M1. Prevenir comportamentos aditivos em contexto recreativo	O2/M1/A1. Sessão de sensibilização sobre comportamentos aditivos em contexto recreativo	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira	CRI	2025	N.º de participantes		Relatórios de execução
	O2/M2. Dinamizar ações de prevenção junto da população jovem Ação transversal ao Eixo I	O2/M2/A1. Ações de sensibilização	Centro de saúde; CMVNC; CRI	CLAS; Associações Locais; Escuteiros	2025	N.º de ações dinamizadas; N.º de participantes		Relatórios de execução
E2/O3. Fomentar em 10% a integração da população Migrante	O3/M1. Promover cursos de aprendizagem e aperfeiçoamento da Língua portuguesa junto dos Migrantes	O3/M1/A1. Formação certificada em língua portuguesa: Português Língua de Acolhimento	CMVNC (CLAIM)	Centros Qualifica	2025	N.º de formações; N.º de participantes		Relatórios de execução; Documentação dos Centros Qualifica

Objetivo Geral: Promover a integração através do conhecimento e capacitação da comunidade

Objetivos específicos	Medidas / Ações Prioritárias	Atividades	Entidades responsáveis	Entidades parceiras	Calendarização	Indicadores de execução	Recursos	Fontes de verificação
	O3/M2. Criar uma equipa de integração do aluno Migrante	O3/M2/A1. Equipa de integração do aluno Migrante	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira		2025	Nº de alunos abrangidos		Documentação do Agrupamento de Escolas de VNC
	O3/M3. Incentivar à participação de Migrantes em atividades socioculturais, promovidas no concelho	O3/M3/A1. "Oficinas Criativas"	Fundação Bienal; CMVNC (CLAIM)		2025	N.º de oficinas realizadas; N.º de participantes	Radar Social	Relatórios de execução
		O3/M3/A2. Tradução, distribuição e divulgação da agenda cultural e outras informações culturais	CMVNC (CLAIM)		2025	N.º de agendas distribuídas e enviadas por correio eletrónico; N.º de pessoas abrangidas	Radar Social	Relatórios de execução
E2/O4. Aumentar em 10% o envolvimento dos parceiros do CLAS	O4/M1. Promover a participação dos parceiros do CLAS Ação transversal ao Eixo I	O4/M1/A1. Realizar reuniões descentralizadas	CLAS; Núcleo executivo		2025	Nº de participantes, N.º de reuniões descentralizadas		Folha de presenças; Atas
		O4/M1/A2. Dinamizar ações de sensibilização aos parceiros do CLAS	CMVNC		2025	Nº de ações, N.º de participantes		Relatórios de execução
		O4/M1/A3 Implementar novas dinâmicas	CLAS		2025	Nº de ações dinamizadas; N.º de participantes Comunicações		Relatórios de execução
E2/O5. Aumentar em 20% o conhecimento das	O5/M1. Elaborar um levantamento das necessidades de	O5/M1/A1. Levantamento das necessidades de Qualificação/formação das empresas	CEVAL	CMVNC	2025	Nº de empresas consultadas; Levantamento realizado		Relatórios de Execução

Objetivo Geral: Promover a integração através do conhecimento e capacitação da comunidade								
Objetivos específicos	Medidas / Ações Prioritárias	Atividades	Entidades responsáveis	Entidades parceiras	Calendarização	Indicadores de execução	Recursos	Fontes de verificação
necessidades da Zona Industrial e Empresas locais	qualificação/formação das empresas							
	O5/M2. Elaborar um levantamento das necessidades existentes do emprego qualificado	O5/M1/A1. Levantamento das necessidades existentes do emprego qualificado	CEVAL CMVNC		2025	Nº de empresas consultadas; Levantamento realizado	Dependente de financiamentos; Protocolo a celebrar	Relatórios de Execução
E2/O6. Capacitar em 30% os jovens no âmbito da construção do seu percurso académico e profissional	O6/M1. Dinamizar o Projeto "O GIP vai às Escolas"	O6/M1/A1. "O GIP vai às Escolas"	IEFP; CMVNC (GIP)	Estabelecimentos de Ensino	2025	Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes		Relatórios de Execução
E2/O7. Fomentar em 15% o interesse pela arte através de ações educativas	O7/M1. Dinamizar o Projeto "Educação sem fronteiras"	O7/M1/A1. "Pequenos artistas grandes obras"	Fundação Bial	Estabelecimentos de Ensino	2025	Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes		Relatórios de Execução
	O7/M2. Dinamizar o Projeto "Museu sem fronteiras"	O7/M2/A1. "No museu sou feliz"	Fundação Bial	Estabelecimentos de Ensino	2025	Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes		Relatórios de Execução
E2/O8. Aumentar em 20% a capacidade de resposta nas áreas complementares nos Estabelecimentos de Ensino	O8/M1. Implementação do Programa <i>School for all</i>	O8/M1/A1. Programa <i>School for all</i>	CMVNC; Estabelecimentos de ensino		2025	Constituição de uma equipa multidisciplinar; Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes;	Dependente de financiamento	Relatórios de Execução

Objetivo Geral: Promover a integração através do conhecimento e capacitação da comunidade

Objetivos específicos	Medidas / Ações Prioritárias	Atividades	Entidades responsáveis	Entidades parceiras	Calendarização	Indicadores de execução	Recursos	Fontes de verificação
E2/09. Aumentar em 10% a capacidade de resposta na ocupação de tempos livres dos jovens com mais de 12 anos de idade	O9/M1. Sensibilizar as associações desportivas e recreativas para a dinamização de um programa com atividades direcionadas para jovens com mais de 12 anos de idade	O9/M1/A1. Dinamização de Sessões de sensibilização junto das associações locais	CLAS	Associações locais	2025	Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes		Relatórios de Execução
	O9/M2. Implementar Atividades Ocupacionais com incentivo aos menores	O9/M2/A1. Divulgação, promoção e implementação de Programas de atividades com incentivos	CMVNC, IPDJ	Associações locais	2025	Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes		Relatórios de Execução

3. Avaliação do Plano de Ação

Na elaboração do Plano de Ação foram definidos indicadores de execução de forma a permitirem a sua monitorização. Com isto, é possível qualificar a intervenção, tendo em conta a adequabilidade dos objetivos definidos, como também obter uma maior perceção dos verdadeiros impactos das atividades definidas.

Assim, a monitorização e avaliação do Plano De Ação permitem, ao longo do tempo, realizar ajustes/reformulações, de forma a existir uma maior adequação à realidade concelhia.